



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Aleitamento Materno Na Primeira Hora De Vida No Sudoeste Da Bahia

Autores: ANDRESSA TAVARES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); TAIANE GONÇALVES NOVAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); THAINARA SANTOS AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); JESSICA PRATES PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); TACIANA BORGES ANDRADE CORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); VANESSA MORAES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); DANIELA DA SILVA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: OBJETIVO: Verificar os fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida (AMPH) no município de Vitória da Conquista, Bahia. MÉTODOS: Corte transversal incluindo 388 puérperas residentes do município. Os dados foram coletados de fevereiro a agosto de 2017 nas quatro maternidades do município, através de um questionário padronizado. A magnitude da associação entre os fatores associados ao AMPH foram verificados pelo teste Qui-Quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, considerando um p valor 0,05. RESULTADOS: A prevalência do AMPH no Hospital 1 (Hospital Amigo da Criança) foi de 75,51; no Hospital 2 (rede privada) foi de 36,21; no Hospital 3 foi de 16,22 para puérperas atendidas pela rede pública e 8,33 para as atendidas pela rede privada; e no Hospital 4 foi de 20,9 para as puérperas atendidas pela rede pública e 11,11 para as atendidas na rede privada. Os fatores associados a maior prevalência do AMPH foram: parto realizado em Hospital Amigo da Criança (75,51), não recebimento de complemento alimentar no hospital pelo RN (69,44), RN levado até a mãe após o parto (61,54), orientações recebidas no pré-natal sobre ordenha manual (60,95) e sobre como colocar o bebê no peito (58,06), parto vaginal (60,22), permanência de RN em alojamento conjunto com a mãe (57,14), consulta de pré-natal realizada na rede pública (54,10). Observou-se menor prevalência de AMPH em mulheres cuja escolaridade foi 8805; 12 anos (40,38), CONCLUSÃO: O presente estudo revela uma maior prevalência de AMPH no serviço público de saúde. Observou-se que fatores sociodemográficos, maternos e orientações recebidas pela mulheres durante o pré-natal estiveram associados à prática do AMPH.